



Associação Brasileira de Enfermagem Seção AM fundada em 27/11/1950

ABEn Seção Amazonas: 75 Anos de História e de Contribuição para a Enfermagem e para a Sociedade Amazonense

Em 29 de novembro de 1950 a enfermeira Rosaly Taborda diretora da Escola de Enfermagem de Manaus, em carta dirigida para Edith Magalhães Frankel, presidente da Associação Brasileira dos Enfermeiros Diplomados – ABED, informava a fundação da ABED Seção Amazonas, no dia 27 de novembro de 1950, pelas ilustres enfermeiras:

Rosaly Taborda (Presidente);
Irmã Maria Laura Lima;
Irmã M. Anselma Voegeli;
Perpétua Bugalho Péres;
Lucymar Silva Lima;
Ethel C. Hardy;
Georgette de Jesus Teixeira;
Maria da Conceição Siqueira Cavalcanti;
Doralice Regina Ayres.

Até aquela data 1950, o Amazonas compunha a Seção da Amazônia da qual faziam parte os estados do Acre, Amazonas, Pará, Maranhão, Amapá e Rondônia. A criação da Seção Amazonas consolidou autonomia institucional e projetou a legitimidade social e científica da profissão no campo amazônico. Fundada em um período de grandes desafios para a saúde pública, especialmente em regiões isoladas como a Amazônia, a associação tornou-se um marco na organização e fortalecimento da profissão. Em 21 de agosto de 1954 a ABED passou a denominar-se Associação Brasileira de Enfermagem (ABEn).

As mulheres fundadoras da ABEn Seção Amazonas, enfermeiras de inegável coragem e determinação, representam parte essencial da história da enfermagem no Estado, marcando o início de uma trajetória de profissionalização, educação e luta pelos direitos da categoria em um dos cenários mais desafiadores do Brasil.

Desde sua fundação, a ABEn AM alinhada com a ABEn Nacional tem desempenhado papel essencial no desenvolvimento educacional da enfermagem, com destaque para as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) para o curso de Bacharelado em Enfermagem e "Diretrizes e orientações para a formação técnica de enfermagem".





A ABEn AM, fundada nas dependências da Escola de Enfermagem de Manaus, permaneceu até o ano de 1981 quando adquiriu sede própria com recursos advindos do 33º Congresso Brasileiro de Enfermagem (CBEn) em 1981. Com a missão de promover o crescimento científico e a confraternização entre seus profissionais, a ABEn AM continua fiel aos seus princípios, contribuindo para a qualificação de seus exercentes e fortalecendo os laços de solidariedade da categoria.

Essa atuação foi fundamental para capacitar profissionais no âmbito local, reduzindo a dependência de outras regiões e fortalecendo a formação voltada para atender às demandas da saúde na Amazônia. A Associação também defende currículos que reflitam as necessidades regionais e valorizam a educação continuada como forma de qualificar o exercício da Enfermagem, contribuindo assim para a formação de profissionais capazes de atuar com excelência e atender às comunidades mais distantes e vulneráveis.

No campo da pesquisa, a ABEn AM destaca-se por promover a disseminação de conhecimento em enfermagem por meio de publicações da entidade e fora dela. Em uma região marcada pelo isolamento geográfico, a ABEn AM aproximou os profissionais locais das inovações científicas nacionais e internacionais. Por meio de congressos, seminários, Semana de Enfermagem e cursos, incentiva práticas baseadas em evidências consolidando o compromisso com o aprimoramento técnico e ético da enfermagem. Essas iniciativas têm sido indispensáveis para enfrentar os desafios de saúde pública na Amazônia, proporcionando atendimento qualificado e humano às populações ribeirinhas e comunidades isoladas.

Além disso, a ABEn AM sempre exerceu um papel político significativo. Foi uma das pioneiras na defesa dos direitos dos enfermeiros, participando ativamente da luta pela regulamentação da profissão, na melhoria das condições de trabalho e valorização salarial, atuando durante a pandemia de COVID 19, participando em movimentos de construção e defesa do SUS e ainda, da implementação pela via de representação nos Conselhos e Conferências de Saúde. Ao longo de sua história, tem contribuído para posicionar a enfermagem como um pilar indispensável da saúde pública, fortalecendo a Enfermagem como agente de transformação social.

Hoje, 75 anos após sua fundação, a ABEn Seção Amazonas continua a impactar positivamente a enfermagem no Estado. Sua trajetória reafirma o valor da organização coletiva, da educação e da ciência como ferramentas transformadoras, não apenas para a profissão, mas para o sistema de saúde como um todo. Mantendo vivo o legado de suas fundadoras, a ABEn AM inspira as novas gerações a continuar a luta por uma enfermagem ética, qualificada e comprometida com o bem-estar da sociedade.

Pelo exposto, nesse 27 de novembro de 2025, a ABEn AM se orgulha do legado até então construído ao mesmo tempo em que reafirma seu compromisso como entidade de representação, das parteiras, dos auxiliares, técnicos de enfermagem, dos enfermeiros e com a sociedade na luta pela qualidade de vida e saúde e, na defesa de seus direitos.

Temos muito a comemorar. ABEn, Enfermagem Presente !!!!!!!!!!!!!

Nair Chase da Silva – Presidente da ABEn AM

Sibila Lilian Osis – Diretora do Departamento de História da Enfermagem da ABEn AM

ABEn AM Gestão 2023-2025

